Plano de Ações de Melhoria Final

Autoavaliação 2021/2022

agrupamento de escolas
HENRIQUE SOMMER
maceira-leiria

Índice

1. Introdução 3
2. Ações de melhoria 3
3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa 4
4. PAM Inicial (fichas de planeamento) 5
   - 4.1. Melhorar a comunicação institucional 5
   - 4.2. Melhorar o bem-estar e a relação entre alunos 9
   - 4.3. Melhorar competências socio emocionais 16
   - 4.4. Melhorar práticas para o sucesso escolar 20
   - 4.5. Melhorar o sucesso escolar recuperando aprendizagens básicas 24
   - 4.6. Melhorar a participação cidadã dos alunos 31
   - 4.7. Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem através de práticas de intervisão pedagógica 34

1. Introdução

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) articula as suas ações com as evidências e dados provenientes da organização escolar, a saber:

(i) Do PAM Final de 2020/2021;

(ii) Do Relatório do Observatório de Qualidade de 2020/2021;

(iii) De documentos internos a considerar no planeamento do AEHS.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo e incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve duas fases:

1. O planeamento das ações de melhoria - PAM Inicial;
2. A avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados - PAM Final.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do ano letivo de 2021/2022.

2. Ações de melhoria

Seguidamente são apresentadas as ações de melhoria:

Ação de melhoria
Melhorar a comunicação institucional
Melhorar o bem-estar e a relação entre alunos
Melhorar competências sócio emocionais
Melhorar práticas para o sucesso escolar
Melhorar o sucesso escolar recuperando aprendizagens básicas
Melhorar a participação cidadã dos alunos
Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem através de práticas de intervisão pedagógica

3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa	Critério da CAF Educação
Melhorar a comunicação institucional	Liderança e Gestão	Critério 2: Planeamento e estratégia
Melhorar o bem-estar e a relação entre alunos	Prestação de Serviço Educativo	Critério 3: Pessoas
Melhorar competências sócio emocionais	Prestação de Serviço Educativo	Critério 5: Processos de ensino e aprendizagem
Melhorar práticas para o sucesso escolar	Prestação de Serviço Educativo	Critério 5: Processos de ensino e aprendizagem
Melhorar o sucesso escolar recuperando aprendizagens básicas	Prestação de Serviço Educativo	Critério 5: Processos de ensino e aprendizagem
Melhorar a participação cidadã dos alunos	Prestação de Serviço Educativo	Critério 5: Processos de ensino e aprendizagem
Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem através de práticas de intervisão pedagógica	Prestação de Serviço Educativo	Critério 5: Processos de ensino e aprendizagem

4. PAM Final (avaliação)

4.1. Melhorar a comunicação institucional

Designação da Ação de Melhoria: *A comunicar é que nos entendemos*

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Cláudia Casaleiro	Maria João Coelho (Coordenadora INO)
	Leopoldina Silva (Docente e DT)
	Sandra Silva (Docente e DT)
	Martine Bernardo (Docente e DT)
	Maria Eugénia Mendes (Técnica Administrativa)

Estado atual	
Data	**Estado**
Junho/julho de 2022	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
A Ação de Melhoria 1 decorre do levantamento de aspetos a melhorar identificados no Relatório OBS 20/21, no PAM Final 20/21, no Relatório IGEC 13/14, PADDE 21/23, nos relatórios EQAVET 20/21- o Relatório do Operador (anexo 5) e o Relatório da Auditoria, bem como no Relatório de Progresso Anual (outubro de 2021). São apontados os seguintes aspetos a melhorar nos documentos referidos: • Continuar a manutenção e melhoria do aspeto da página Web do Agrupamento, atualizando-a e tornando-a ainda mais funcional. • Dar uma visibilidade permanente e concertada aos cursos profissionais e respetivas atividades, às suas dinâmicas e saídas profissionais no sentido de manter/aumentar o número de alunos nesta valência. • Divulgar o plano de comunicação às áreas/departamentos responsáveis pela sua implementação. • Dinamizar sessões para ligação dos conteúdos escolares com a vida ativa. • Sistematizar a monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas. • Continuar a implementação de procedimentos/metodologias para garantir que as fases do ciclo de melhoria contínua se sucedem repetidamente originando novos ciclos. • Apresentar candidatura para a realização de Formação em Contexto de Trabalho em outros países da EU, no âmbito do programa Erasmus +.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
- Melhorar a comunicação institucional.
- Promover a diversificação da oferta educativa, em função da matriz organizacional do Agrupamento e das características/ necessidades do seu público-alvo, pugnando pela qualidade do processo ensino-aprendizagem.
- Gerir os recursos, utilizando de forma racional os recursos existentes, o património existente, e sensibilizando as entidades do meio para suprirem lacunas da unidade organizacional.

Metas gerais pretendidas	Metas gerais alcançadas (impacto)
Manter o número de alunos no Ensino Profissional.	O número de alunos aumentou relativamente ao ano letivo anterior.
Dar a conhecer o Plano de Comunicação a todas as áreas/departamentos responsáveis pela sua implementação aos órgãos e estruturas educativas.	O Plano de comunicação foi dado a conhecer nas várias estruturas.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Continuar a manutenção e melhoria do aspeto da página Web do Agrupamento, atualizando-a e tornando-a ainda mais funcional.	Taxa de satisfação superior a 60% nos questionários de satisfação a alunos, encarregados de educação e professores, no âmbito da inquirição do Observatório de Qualidade.	Tratamento de dados dos questionários a aplicar a alunos, encarregados de educação e professores.
Fazer vídeos de apresentação dos cursos profissionais e apresentar testemunhos de ex-alunos para reforçar a divulgação da oferta formativa dos cursos profissionais na Escola, nas redes sociais e em iniciativas de cariz comunitário de modo a alcançar, como público-alvo, essencialmente alunos e encarregados de educação.	Apresentar o Plano de Comunicação numa reunião de cada órgão e estrutura educativa da Escola-Sede.	Vídeos produzidos e a partilha dos mesmos.
Divulgar o Plano de Comunicação às áreas/departamentos responsáveis pela sua implementação aos órgãos (CP, Conselho Geral) e estruturas educativas (os 5 Departamentos da Escola Sede)	Apresentar o Plano de Comunicação numa reunião de cada órgão e estrutura educativa da Escola-Sede.	Atas dos órgãos e estruturas educativas
Dinamização de sessões para ligação dos conteúdos escolares com a vida ativa: (i) Identificar entidades e temas a abordar com "stakeholders externos"; (ii) Realizar Workshops com "stakeholders externos" sobre os temas identificados no âmbito das áreas de formação do Ensino Profissional.	Realizar 2 sessões: 1 para a área de formação de "Multimédia" e 1 para a de "Turismo Ambiental e Rural"	Sumários e registos fotográficos.
Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas através da aplicação de questionários: (i) a "stakeholders" externos para conhecer o grau de satisfação; (ii) aos alunos finalistas nos últimos 36 meses, para conhecer a sua situação atual em termos de empregabilidade / prosseguimento de estudos e atualizar/incluir essa informação na base de dados de ex-alunos .	Aplicação de 2 questionários: (i) a "stakeholders" externos; aos alunos finalistas nos últimos 36 meses.	Questionários e tratamento estatístico dos mesmos
Proceder à autoavaliação da perceção sobre o nível de satisfação com os Cursos de Ensino e Formação Profissional, concebendo aplicando e fazendo o tratamento estatístico de questionários a: (i) alunos;	Conseguir que 80% dos alunos, professores e encarregados de educação respondam aos questionários.	Questionários e tratamento estatístico dos mesmos

(ii) professores; (iii) encarregados de educação.		
Promover e dinamizar um "Focus Group" com a participação de "stakeholders" internos e externos para autoavaliar e garantir que as fases do ciclo de melhoria contínua se sucedem repetidamente originando novos ciclos.	Elaborar um relatório para reflexão sobre a situação atual da Escola em matérias da garantia da qualidade, tendo por base o referencial EQAVET, por forma a identificar áreas de melhoria a abordar.	Relatório de autoavaliação.
Apresentar candidatura para a realização de Formação em Contexto de Trabalho em outros países da EU, no âmbito do programa Erasmus +.	Submissão da candidatura no prazo definido.	Comprovativo de candidatura submetida.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento de toda a Equipa que intervém nos Cursos de Ensino e Formação Profissional para que seja possível a concretização desta Ação de Melhoria,	Situação pandémica que vivemos, continua a poder condicionar algumas atividades e procedimentos.
Disponibilidade de alguns "stakeholders" externos para colaborar com a Escola.	Disponibilidade de alguns "stakeholders" externos para colaborar com a Escola.
Recetividade/disponibilidade da comunidade na visualização dos vídeos e demais atividades de divulgação dos Cursos, através das redes sociais e sua adesão à inscrição nos mesmos.	
Envolvimento dos alunos nos seus Cursos de Ensino e Formação Profissional sentindo-os como parte integrante do seu Projeto de Vida.	

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2021	Julho de 2022

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Grupo de Informática do Agrupamento.	A cabimentação orçamental específica.
Equipa de Professores dos Cursos Ensino e Formação Profissional.	A cabimentação orçamental específica.
"Stakeholders" externos	Não existem custos previstos associados.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Processo de inquirição do Observatório de Qualidade.	Maio de 2022.
Verificação, através de uma "Check-list": (i) a realização dos 2 videos de apresentação dos Cursos Profissionais e acompanhar a sua partilha na comunidade escolar e nas redes sociais;	(i) junho de 2022 (ii) março de 2022

(ii) A divulgação do Plano de Comunicação; (iii) A dinamização de sessões para ligação dos conteúdos escolares com a vida ativa. Aplicação de questionários de satisfação aos "stakeholders" externos.	(iii) ao longo do ano letivo, consoante as disponibilidades dos stakeholders. (iv) julho de 2022
Tratamento de dados estatísticos relativos aos questionários de satisfação aos "stakeholders" externos;	julho de 2022
Aplicação de questionários aos alunos finalistas nos últimos 36 meses, para conhecer a sua situação atual em termos de empregabilidade / prosseguimento de estudos.	julho de 2022
Tratamento de dados dos questionários aos alunos finalistas nos últimos 36 meses, para conhecer a sua situação atual em termos de empregabilidade / prosseguimento de estudos.	julho de 2022
Atualização/inclusão da informação recolhida no tratamento de dados dos questionários aplicados aos alunos na base de dados de ex-alunos.	julho de 2022
Concepção e aplicação de questionários de autoavaliação a alunos, professores e encarregados de educação no âmbito do Observatório de Qualidade.	maio 2022
Divulgação dos dados estatísticos dos questionários de autoavaliação aplicados alunos, professores e encarregados de educação no âmbito do Observatório de Qualidade.	de julho e setembro 2022
Elaboração de um Relatório relativo à atividade "Focus Group" com a participação de "stakeholders" internos e externos.	junho 22
Divulgação do Relatório relativo à atividade "Focus Group" com a participação de "stakeholders" internos e externos.	julho 22

Ponto de situação final (junho/julho de 2022)
Melhorias conseguidas
Abertura de uma nova turma do Curso Profissional de Técnico(a) de Multimédia.
Contactos (e recolha de informação) com os ex-alunos dos últimos 36 meses.
Continuação/melhoria da monitorização de processos e metodologias de trabalho, através a implementação de inquéritos de satisfação.
Continuação/melhoria da auscultação da satisfação dos alunos do EFP, através a implementação de inquéritos de satisfação.
Continuação da auscultação da satisfação dos *Stakeholders* Externos com o acolhimento de alunos em FCT, através a implementação de inquéritos de satisfação.
Realização de *Workshops* com *Stakeholders* Externos, nas duas áreas de formação.
Tratamento dos inquéritos com consequente verificação dos pontos fortes e aspetos a melhorar, tendo-se registado uma melhoria na satisfação global.
Aprovação da candidatura para a realização de Formação em Contexto de Trabalho em outros países da EU, no âmbito do programa *Erasmus +.*
Constrangimentos surgidos

Os inquéritos solicitados aos alunos continuam a não ter a totalidade da adesão. Continua a ser necessário insistir no preenchimento dos inquéritos e o alargamento de prazos o que provoca atrasos no tratamento dos dados.
Continua a verificar-se alguma falta de atenção e cuidado na leitura de perguntas e respostas, a avaliar pelo tempo de resposta em cada inquérito, por parte dos alunos.
Os inquéritos de satisfação aos *Stakeholders* externos, implica uma disponibilidade de tempo de que nem todos estão dispostos e prescindir. Mesmo após repetidos pedidos, houve uma fraca adesão por parte dos mesmos.
A continuidade da situação pandémica, provocou pouca disponibilidade (principalmente dos *Stakeholders* Externos) para a realização dos *Focus Group*. Foi, novamente, adiado para o próximo ano letivo.
Os ex-alunos não se disponibilizam para a recolha de testemunhos, pelo que se estão a recolher, atualmente, junto dos alunos ainda em curso e de professores do EFP.
A página web do agrupamento continua a necessitar melhorias no seu aspeto gráfico e na navegabilidade.
Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2022/2023 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)
Continua a verificar-se a necessidade de proceder a implementação dos inquéritos em contexto escolar, de forma a poder explicar-se aos alunos qual a finalidade e a importância dos mesmos.
Tentar proceder à avaliação do acolhimento dos alunos em estágio por parte dos *stakeholders* externos aquando das reuniões de avaliação, por forma a ser possível a recolha de mais informações.
Continuar a promover a realização de workshops práticos com *Stakeholders* externos, promovendo uma aproximação dos formandos aos mercados de trabalho.
Preparar o *Focus Group*, mesmo que em sessões mistas, presenciais e à distância.
Recolher ao longo do ano letivo testemunhos dos alunos do EFP, de forma a fazer a promoção dos Cursos antes das inscrições/matrículas, integrando para isso os professores das disciplinas das componentes tecnológicas dos cursos.
Efetivar a FCT em países da UE, no âmbito do programa *ERASMUS +*, para os alunos dos 2º e 3º anos dos cursos.

4.2. Melhorar o bem-estar e a relação entre alunos

Designação da Ação de Melhoria: *"Eu Importo…EI!"*

Coordenadores da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Sofia Francisco (Presidente do Conselho Geral, Diretora de Turma e professora do 2.º Ciclo); Maria da Fé Domingues (Coordenadora dos Diretores de Turma do 3.º CEB e Professora 3ºCiclo e Secundário); Helena Santos (Coordenadora da Autoavaliação do Agrupamento)	Isabel Costa (Coordenadora e professora do 1.º Ciclo) Direção – articulação com as demais Estruturas Escolares/Educativas e Responsáveis nesta área. Psicólogo Educacional (PDPSC-PSIE)

Estado atual	
Data	**Estado**
Junho/julho de 2022	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Instabilidade socio emocional, casos de *bullying*, frágil autoestima e débil autoconfiança, cujo impacto é conducente ao desenvolvimento de sintomatologia depressiva e, consequentemente, com interferência na saúde mental dos alunos, salientando igualmente casos de indisciplina e níveis de desempenho escolar debilitados.

Prevenção, apoio e acompanhamento psicoterapêutico aos alunos que manifestem instabilidade socio emocional decorrente da situação pandémica inerente ao COVID-19 e consequente agravamento de problemas socioeconómicos e familiares.
Fraco envolvimento nos processos de aprendizagem, no que concerne ao nível do desenvolvimento das competências pessoais, assim como na definição do seu percurso formativo.
Deficiente imersão na cultura escolar e desenvolvimento de competências sociais que visem abarcar e integrar a multiculturalidade amplamente presente no contexto escolar.
Carência de competências parentais por parte dos EE, nos Jardins de Infância do Agrupamento, com impacto no desenvolvimento saudável da criança e plena integração social.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Promover um clima de escola assertivo, salutar e atrativo, através de uma ação pró-ativa desafiadora da aprendizagem, que fomente o bem-estar, a saúde, a segurança e a responsabilidade.
Encontrar mecanismos para promover a equidade social dos alunos, tendo em vista a inclusão, a cidadania e o desenvolvimento social.

Metas gerais pretendidas	**Metas gerais alcançadas (impacto)**
- Melhorar em 2% os indicadores de sucesso e de qualidade de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno.	Taxa de sucesso: meta não cumprida. Na Escola-Sede, a taxa de sucesso em 2020-2021 foi de 96,3% e em 2021-2022 de 96,1%, ou seja 2,2% abaixo das metas pretendidas. Em 20-21, as taxas de sucesso, por ano, foram as seguintes: 5.º ano- 98,9%; 6.º ano-97,4%; 7.º ano-95,7%; 8.º ano-97,8%; no 9.º ano-97,7%; no 10.º ano-88,2%; 11.º ano-100%; 12.º ano-79,5%. Por ciclo, o sucesso foi de 98,2% no 2.º Ciclo, de 97,1% no 3.º Ciclo e de 91,7% no Ensino Secundário. em 2020-2021 foi de 96,3% e em 2021-2022 de 96,1%, ou seja 2,2% abaixo das metas pretendidas. Em 21-22, as taxas de sucesso, por ano foram as seguintes: 5.º ano- 100%; 6.º ano-96%; 7.º ano-97,7%; 8.º ano-97,9%; no 9.º ano-95,1%; no 10.º ano-83,3%; 11.º ano-100%; 12.º ano-98,7%. Por ciclo, o sucesso foi de 97,9% no 2.º Ciclo, de 97,7% no 3.º Ciclo e de 90,2% no Ensino Secundário. A taxa de insucesso global da Escola foi em 2020-2021 de 3,7% e em 2021-20221 de 3,9%, a saber: em 2020-2021, no 2.º Ciclo foi de 1,8%, no 3.º Ciclo de 2,9% e no Ensino Secundário de 8,3%; em 2021-2022 foi de 2,1% no 2.º Ciclo, no 3.º Ciclo foi de 2,3% e no Ensino Secundário de 9,8%. Conclui-se que o sucesso escolar no Agrupamento foi abaixo da intenção de melhoria explicitada. Taxa de qualidade de sucesso: meta não cumprida. Na Escola-Sede, a taxa de qualidade de sucesso em 2020-2021 foi de 75,4 % e em 2021-2022 de 71,2%, ou seja 6,2% abaixo das metas pretendidas. Em 20-21, as taxas de qualidade de sucesso, por ano, foram as seguintes: 5.º ano-82,6%; 6.º ano-82,9%; 7.º ano-65,6%; 8.º ano-74,2%; no 9.º ano-65,1%; no 10.º ano-72,5%; 11.º ano-96,7%; 12.º ano-79,5%. Por ciclo, o sucesso foi de 82,7% no 2.º Ciclo, de 68,4% no 3.º Ciclo e de 80,8% no Ensino Secundário. Em 21-22, as taxas de sucesso, por ano foram as seguintes: 5.º ano-100%; 6.º ano-96%; 7.º ano-97,7%; 8.º ano-97,9%; no 9.º

	ano-95,1%; no 10.º ano-61,7%; 11.º ano-100%; 12.º ano-89,7%. Por ciclo, o sucesso foi de 97,9% no 2.º Ciclo, de 97,7% no 3.º Ciclo e de 80,3% no Ensino Secundário. Conclui-se que a taxa de qualidade de sucesso escolar no Agrupamento foi abaixo da intenção de melhoria explicitada.
-Manter os baixos números de ocorrências e de processos disciplinares relativamente ao ano letivo anterior.	Foram residuais as ocorrências e processos disciplinares no AEHS, pelo que a meta foi alcançada.
- Conseguir que 70% das turmas deve atingir a menção de Bom ou Muito Bom no comportamento global no 3.º período. (Regista-se que os resultados advindos da monitorização do ano letivo 2020-2021 mostram que 64,3% das turmas obteve a menção de "Bom" ou "Muito Bom" no comportamento global.)	Parcialmente atingidas, pois a percentagem é idêntica à do ano letivo anterior.
- Envolver 100% dos alunos nesta medida" -Eu Importo!... (EI!) ". (Em 2020-2021, um universo de 449 alunos foi diretamente envolvido nesta medida. O número de turmas abrangidas pela intervenção alcançou 75% das 28 turmas existentes.)	A Intervenção em Contexto de Turma envolveu, nesta medida, um universo de 587 alunos (N=587), sendo que a intervenção contemplou 100% das turmas (N=28).

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
- Reuniões de **preparação do trabalho** a realizar, estabelecendo linhas orientadoras da ação «no que respeita à: a) **Abordagem preventiva/formativa** do *Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário no âmbito da Promoção do Sucesso e Inclusão Educativos* (PDPSC-PSIE) do trabalho realizado/a realizar e de **avaliação** do mesmo), estabelecendo formas de identificar turmas/grupos prioritários a envolver, temas a abordar, a logística necessária para o fazer, a forma de comunicação com os Diretores de Turma/ professores da Turma, a organização dos espaços horários (…) b) **Vertente interventiva**, estabelecendo critérios de atuação relativos ao perfil os alunos/grupos de alunos prioritários a serem contemplados, de forma a clarificar quais os alunos a contemplar com esta medida e os alunos a serem acompanhados por outros psicólogos/técnicos (do Agrupamento, do PIICIE, da Psiduca,…); -Reuniões para fazer o ponto da situação/ balanço do trabalho realizado/a realizar; -Reunião de **avaliação** do Plano PDPSC-PSIE.	Realizar pelo menos 2 reuniões de trabalho com os diversos profissionais envolvidos nesta medida (representantes da Direção do Agrupamento, do Plano PDPSC-PSIE, da Equipa Operacional do Plano de Melhoria, Psicólogo PDPSC-PSIE e outros representantes de estruturas que articulam a sua ação com a deste Plano PDPSC-PSIE, para preparação do trabalho, para fazer o ponto da situação/balanço do trabalho realizado/a realizar e de avaliação do mesmo.	Registos das atas do Conselho Pedagógico em que se apresentam as sínteses do trabalho efetuado em cada vertente do mesmo.

a) **Abordagem preventiva/formativa** - Identificação das problemáticas a abordar em cada Turma/Grupo de alunos, a saber: **2º CICLO:** Conflito, *bullying*, *ciberbullying*, autoestima, emoções, motivação, racismo, xenofobia e violência verbal e física; **3º CICLO:** Violência emocional e psicológica, ansiedade, homofobia, igualdade de género, educação/orientação sexual, toxicodependência. Acresce Projeto de Vida para o 9º Ano; **ENSINO SECUNDÁRIO:** Violência emocional e psicológica, dependências (álcool, substâncias ilícitas, jogo). -Dinamização das atividades para os **alunos**, no âmbito da **prevenção/formação,** abordando as temáticas/ problemáticas identificadas. - Intervenção Preventiva através de sessões de formação para pais e encarregados de educação das crianças dos Jardins de Infância do AEHS, com carga horária de 4 horas, a decorrer em horário pós-laboral. A temática a abordar versa a Gestão Parental: Competências Parentais. Pretende-se prevenir modelos educativos e competências parentais desadequadas, com impacto sério no desenvolvimento infantil, saúde mental e bem-estar emocional. **b) Abordagem Interventiva**: Acompanhamento psicológico/psicoterapêutico individual a alunos que demonstrem fragilidades no âmbito emocional e social, a saber: evidências de Instabilidade emocional, frágil resiliência à frustração, comportamento disruptivo, sintomatologia depressiva, dificuldades no relacionamento interpessoal, adversidades na adaptação ao contexto escolar/social, bullying, dinâmicas familiares disfuncionais, entre outros	Abranger 100% dos alunos da Escola-Sede (656 alunos); Realizar 100 sessões abordando a(s) temática(s) previamente estabelecidas para cada um dos ciclos. 8 sessões de formação parental distribuídas pelos JI	-Registo de sumários - Planos Curriculares de Turma -Relatórios-síntese do Psicólogo apresentados em Conselho Pedagógico.
-Dinamização de atividades no âmbito da intervenção: a) Caixa "Eu importo... EI!": atividade para levantamento de situações problemáticas individuais e/ou na turma no âmbito das problemáticas referidas, através da identificação de problemas, por parte dos alunos, numa caixa elaborada para o efeito, designada por "Eu importo... EI!", a colocar em locais a designar e de acordo com regulamento específico. b) Encaminhamento dos problemas identificados na caixa e nas turmas, para um "gabinete" criado para o efeito e dinamizado pelo psicólogo do PDPSC-PSIE. b) Aplicação de formas de intervenção diversificadas a realizar pelo Psicólogo do PDPSC-PSIE, de acordo com a especificidade dos alunos a carecerem de intervenção, identificadas pelos Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma/ Conselhos de Turma/Direção do Agrupamento/ EMAEI (…).	Divulgar a caixa "Eu importo... EI!" a todas as turmas (100%) da Escola Sede; Nível de satisfação dos alunos acima dos 70% face à atividade caixa "Eu Importo... EI!" Encaminhamento de 100% das comunicações colocadas	Sumários registados pelos DT. Respostas aos questionários de satisfação na inquirição a realizar no presente ano letivo no âmbito do Observatório de Qualidade. Monitorização do número de comunicações recebidas e do número de comunicações válidas.

	na caixa que careçam de intervenção. Intervir em 80% das situações identificadas pelos Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma/ Conselhos de Turma/Direção do Agrupamento/ EMAEI (…).	Registos/relatório(s) do Psicólogo.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade de horário curricular para realização das sessões em turma; Disponibilidade de horário pós-curricular para acompanhamento individual de alunos.	Possível futuro confinamento/isolamento inerente à *Covid-19* no decurso do presente ano letivo.
Adesão dos E.E. às ações de formação, que poderá ser condicionada por questões inerentes ao horário pós-laboral.	Agravamento significativo do défice de competências sociais/pessoais devido aos confinamentos anteriores.
Abrangência da divulgação do Plano PDPSC-PSIE e a adesão dos profissionais, alunos e famílias à sua implementação.	Autorização, adesão e colaboração das famílias no processo.

Data de início	Data de conclusão
Atividades com alunos: outubro 2021 (Abordagem preventiva/ formativa)	Final de Março de 2022
Atividades com EE (JI): dezembro 2021 (Abordagem preventiva/ formativa)	Final de Fevereiro de 2022
(Abordagem interventiva): setembro 2021	Meados de Junho de 2022

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, Diretores de Turma, Direção do AEHS, Educadoras, Coordenadores, Psicólogo e Encarregados de Educação.	Do orçamento da Escola

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Questionário de Avaliação da Intervenção em turma	Imediatamente após a conclusão da intervenção em cada uma das turmas.
Questionário de Avaliação da Intervenção em JI`s	Imediatamente após a conclusão da intervenção em cada um dos Jardins de Infância e/ou grupos de E.E.
Questionário de Autoavaliação Inicial e Final relativamente ao acompanhamento psicológico individual.	No início e final do acompanhamento psicológico.
Ponto de Situação Global	No final de cada um dos períodos letivos.
Observatório de Qualidade	Maio 2022

Ponto de situação final (junho/julho de 2022)

Melhorias conseguidas

A) Intervenção em Contexto de Turma:

110 sessões que abrangeram 100% das turmas (N=28) do AEHS, cuja temática abordou o seguinte programa:

2º CEB: conflito, bullying, ciberbullying, autoestima, emoções, motivação, racismo, xenofobia, violência verbal e física;
3º CEB: violência emocional e psicológica, ansiedade, homofobia, igualdade de género, educação/orientação sexual e toxicodependência. A intervenção no 9º Ano incluiu igualmente o Projeto de Vida;
SECUNDÁRIO: violência emocional e psicológica e dependências (jogo, álcool e substâncias ilícitas).

Relativamente à Avaliação de Satisfação dos alunos, no que concerne às Intervenções em turma, os dados provenientes da análise estatística permitem retirar as seguintes conclusões:

2º CEB: 98,3% dos alunos (N= 109; N=60) considera que a intervenção do psicólogo foi importante (M=4,62); 93,6% (N=97; N=64) atribuiu uma classificação alta (escala de 1 a 5) relativamente à pertinência/utilidade dos temas apresentados (M= 4,48).

3º CEB: 86,2% dos alunos (N=119; N=94) considera que a intervenção do psicólogo foi importante (M=4,32); 87% dos participantes (N=130; N=85) atribuiu uma nota alta (escala de 1 a 5) quanto à pertinência/utilidade dos temas desenvolvidos (M= 4,36).

SECUNDÁRIO: 95,2% dos alunos (N= 92; N=68) considera que a intervenção do psicólogo foi importante (M=4,5); 95,2% dos alunos (N=110; N=50) classificou (escala de 1 a 5) a pertinência/utilidade dos temas abordados com pontuação alta (M=4,6)

B) Intervenção Psicológica Individual:

758 sessões facultadas a alunos (N=48) com faixa etária diversa (J.I., 1º CEB, 2º CEB, 3º CEB e Secundário do AEHS). No final do ano letivo 72,9% dos alunos (N= 35) que beneficiaram de Apoio Psicológico, obtiveram Alta Psicológica. Importa salientar que 16,7% dos alunos (N=8) (1 do 1º Ciclo; 1 do 2º Ciclo; 2 do 3º Ciclo e 4 do Secundário)) foram encaminhados para apoio adicional junto da Pedopsiquiatria do Hospital Distrital de Leiria e 6,25% dos alunos (N=3) (1 do 3º Ciclo; 2 do Secundário) foram encaminhados para apoio adicional junto do Médico de família.

NOTA: NO ÂMBITO DA INTERVENÇÃO INDIVIDUAL OS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO NÃO PARTICIPARAM DA AUTOAVALIAÇÃO INICIAL E FINAL POR NÃO TEREM INSIGHT SUFICIENTE.

C) Formação de Competências Parentais:

Embora não tenha sido consagrado no projeto inicial, a direção do AEHS a par da Coordenadora do Ensino Pré-Escolar decidiu promover esta ação de formação destinada aos Encarregados de Educação (EE) de crianças do Ensino Pré-Escolar, assim como para as Assistentes Operacionais (AO) do AEHS. O resultado proveniente da análise estatística permite constatar:

a) <u>Formação de Competências Parentais ministrada aos Encarregados de Educação (EE) do Pré-Escolar:</u>
Realizaram-se 9 sessões de formação em horário pós-laboral. O universo foi constituído por 52 participantes (N=52), sendo que 98,1% (N=42; N=9; N=1) dos EE considerou importante a intervenção do psicólogo em contexto de formação, atribuindo à mesma uma pontuação (escala de 1 a 5) média de (M=4,79);

b) <u>Formação de Competências Parentais facultada às Assistentes Operacionais (AO):</u>
Foram ministradas 2 sessões, para um universo de 41 participantes (N=41). A amostra valorizou a importância da intervenção do psicólogo neste contexto, a qual foi classificada pelas AO (N=31; N=10) com uma pontuação (escala de 1 a 5) média de (M=4,76).

Constrangimentos surgidos

Não foi relevante a participação dos alunos na caixa "Eu importo... EI!".

Elevado número de alunos para acompanhamento individual, no âmbito do Psicólogo, com constrangimentos daí resultantes.

Alguma dificuldade em articular/compatibilizar o horário do técnico com a disponibilidade de horário extracurricular dos alunos.

Adesão do público-alvo (EE do Pré-Escolar) à formação de Competências Parentais foi relativamente inferior ao expectável.

A Intervenção Grupal não foi conduzida por falta de alunos que reunissem as mesmas necessidades, particularidade essencial para este tipo de intervenção.

Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2022/2023 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)

Dar continuidade ao projeto, nomeadamente:

1. Intervenção Psicológica individual nos vários ciclos de escolaridade (à semelhança do ano letivo 2021-2022);

2. Intervenção em contexto de turma: tendo em conta que a intervenção abarcou, no ano letivo 2021-2022, a globalidade das turmas/alunos, para o ano letivo 2022-2023 entende-se intervir apenas nas turmas do 5º Ano e 10º Ano, abordando a seguinte temática:

   5º Ano: os mesmos temas que no ano letivo 2021-2022;
   10º Ano: estratégias de estudo e ansiedade.
   Eventualmente nos outros anos se solicitado pelos DT`s.

3. Formação em Competências Parentais destinada aos EE do ensino Pré-Escolar; alargar, se possível, a ação aos EE do 1º Ciclo;

4. Formação em Igualdade de Género cujo público-alvo visa as Assistentes Operacionais do AEHS.

4.3. Melhorar competências socio emocionais

Designação da Ação de Melhoria: *Projeto Escolas UBUNTU*

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Filomena Cristo (Mediadora EFA, Professora de Português Língua de Acolhimento e pessoa de contacto com o IPAV/Academia de Líderes UBUNTU – projeto Escolas UBUNTU)	Educadores capacitados da Equipa UBUNTU AEHS: Cláudia Casaleiro Diana Oliveira Filomena Cristo Linda Dias Luciana Frade Luísa Moreira.

Estado atual	
Data	**Estado**
Junho/julho de 2022	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Competências socio emocionais e consequente desmotivação e abandono escolar
Baixa autoconfiança e autoestima devido a um fraco autoconhecimento por parte de alguns alunos

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Contribuir para o desenvolvimento de competências socio emocionais em linha com o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória (num primeiro nível, a promoção do autoconhecimento, da autoconfiança e da resiliência e, num segundo nível, o desenvolvimento das competências mais relacionais, como a empatia e o serviço)
Promover o sucesso educativo e o combate ao abandono escolar
Fortalecer a cultura democrática e a participação cívica de alunos de contextos vulneráveis, através da metodologia Ubuntu de capacitação para a liderança servidora

Metas gerais alcançadas	Metas gerais alcançadas (impacto)
-Capacitar 100% dos participantes no Projeto com competências socio emocionais promotoras de uma atitude responsável e de vontade de ser e fazer melhor no seu percurso educativo, na comunidade que integram e na sociedade, em geral.	
-Satisfação de todos (100%) os educadores e alunos participantes na Semana Ubuntu	
- Satisfação de pelo menos 90% dos pais/encarregados de educação dos alunos participantes na Semana Ubuntu	
- Inscrições no Clube Ubuntu de 46 alunos e sua dinamização.	

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Capacitação/Formação da Equipa de Educadores Ubuntu do AEHS (o máximo permitido – 6 educadores)	100% dos inscritos	Participação no processo de capacitação: 2 dias – online – Teórico-conceptual (28 e 29 de outubro de 2021) + 2 dias – presencial – Prática (dias 9 e 10 de dezembro de 2021 e 27 e 28 de Janeiro de 2022) + 5 dias/semana Ubuntu (de 2 a 6 de maio de 2022) + 3 horas de avaliação de boas práticas (presencial) - avaliação/certificação do processo de capacitação dos 6 educadores pelo IPAV/Academia de Líderes Ubuntu Escolas.
Participação na Semana Internacional Ubuntu da Empatia	Dar a conhecer a filosofia Ubuntu com a divulgação de uma amostra significativa, diária, da participação da comunidade escolar na Semana Ubuntu da Empatia no *InforBib*	Divulgação das atividades no agrupamento (email institucional; plataforma Teams, nomeadamente na equipa professores e BE; projetor/rádio escolar e expositor no polivalente para alunos, docentes e não docentes; expositor na portaria da escola para pais/EE)
Estratégias/ atividades pedagógicas da metodologia Ubuntu para a Capacitação/ formação dos alunos a integrar o Clube Ubuntu AEHS (1ª Semana Ubuntu AEHS)	100% dos participantes: Alunos selecionados pelo AE (21 alunos das turmas 10º A e 10º B) + 5 educadores capacitados + 1 formador equipa do IPAV.	Atividades planificadas e realizadas na 1ª Semana Ubuntu - Número máximo de inscrições (definido pela equipa) - capacitação de jovens, enquanto agentes de transformação ao serviço das suas comunidades, promovendo o desenvolvimento integrado de competências sócio emocionais, com especial enfoque nas suas capacidades para a liderança das comunidades, desde logo da própria comunidade educativa (fotos, vídeos e outros materiais comprovativos da concretização das atividades/ aprendizagens)
Questionário de satisfação aos educadores/ alunos/ pais e EE dos alunos envolvidos na Semana Ubuntu	90 % das respostas	Análise e divulgação de resultados do questionário
Lançamento do Clube Ubuntu	100% dos participantes	Mobilização, em 90%, do número de participantes na Semana Ubuntu para o Clube Ubuntu.
Gestão/Dinamização do clube Ubuntu	90 % dos participantes	Mobilização do público-alvo para o Clube Ubuntu e contactos com o CT/ os pais/ EE dos alunos envolvidos no projeto
Atividades do Clube Ubuntu	90% de atividades planificadas	Número e variedade de atividades mobilizadas em contexto escolar Abrangência de públicos Participação do clube na comunidade educativa

Questionário de satisfação aos envolvidos no clube Ubuntu	80% de participação	Análise e divulgação de resultados do questionário

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento do Conselho de Turma dos alunos envolvidos	Pressão dos conteúdos programáticos a lecionar
Envolvimento/ aceitação dos pais/EE dos alunos a integrar o Clube Ubuntu	Pressão do Conselho de Turma/EE relacionada com a participação dos alunos na semana de formação não-formal, a realizar de 2 a 6 de maio em horário letivo
Motivação da equipa	Timing da Semana Ubuntu/ reposição dos tempos letivos dos educadores em tempo útil, uma vez que os educadores se encontram em regime de voluntariado na dinamização do projeto.
Concessão de um espaço adequado	Falta de espaços livres durante o período letivo

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2021	2021/2022 – 2º e 3º ciclos do Ensino Básico + Secundário e/ou Profissional

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Filomena Cristo; Luciana Frade; Cláudia Casaleiro; Linda Dias; Luísa Moreira; Rosa Vigarinho (elemento de apoio da Direção) alunos do Clube Ubuntu AEHS; Pais e EE dos alunos do Clube Ubuntu; participação nas sessões de acolhimento e de encerramento da Semana Ubuntu AEHS pelos Senhores Diretor e Vice-Diretora, professores Jorge Bajouco e Eugénia Domingues, respetivamente	- Materiais (papel, cartolinas, cola, fita-cola, *pen-drives*, papel de cenário, portáteis, projetor, ecrã, etc.) a utilizar para o desenvolvimento das atividades da(s) semana(s) Ubuntu (do orçamento da escola e de parcerias que possam vir a ser implementadas na comunidade educativa); - Livros e outros materiais audiovisuais para as atividades de capacitação dos educadores/alunos cedidos pela equipa Academia de Líderes Ubuntu – Escolas/ IPAV

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Avaliação/Certificação do processo de capacitação dos 6 educadores pelo IPAV/Academia de Líderes Ubuntu Escolas.	Outubro de 2021; dezembro de 2021; janeiro de 2022; maio a julho de 2022 Ano letivo 2022/2023 (datas a confirmar posteriormente)
Inscrições/ Número de participantes na semana Ubuntu (2 a 6 de maio) / Clube Ubuntu (3º período)	Durante o 2º e 3º período
Questionários de satisfação no âmbito do Projeto UBUNTU	3.º Período

Ponto de situação final (junho/julho de 2022)
Melhorias conseguidas
Foram realizadas as seguintes atividades em 2021/2022: 28 e 29 de outubro de 2021 (Formação online)

8 de novembro de 2021 (Encontro Nacional das ALU)
09 e 10 de dezembro de 2021 (Formação presencial)
27 e 28 de janeiro de 2022 (Formação presencial)
21 a25 de fevereiro de 2022 (Semana da Empatia)
02 a 06 de maio de 2022 (Semana Ubuntu AEHS)
11 de maio de 2022 (Biblioteca Humana – 1ª edição AEHS)
16 de maio de 2022 (12 horas UBUNTU pela Paz – Dia Internacional de Vivermos Juntos em Paz – Portão da Paz)
9 de junho (Sessão Final da Formação de Educadores)
27 de junho (Avaliação do Projeto Ubuntu – DGE e IPAV)
28 de junho (Vitamina G – Sessão de Encerramento do ano letivo para Educadores Ubuntu)
15, 16, 17 de julho – Tomar Ubuntu Fest
18 de julho – Celebração do Dia de Mandela/ Dinâmicas Ubuntu e Piquenique: Vitamina G de Gratidão.
- Encerramento do Ano Letivo 2021/2022 do Clube Ubuntu e elaboração do Plano de Atividades do Clube Ubuntu 2022/2023.

Avaliação de impacto da Semana Ubuntu: os resultados da Avaliação de impacto dos 5 Pilares Ubuntu, com início a 2 de maio e fim a 6 de maio evidenciaram uma melhoria de 38,5% (Autoconhecimento); 41,2% (Autoconfiança); 38,3%; (Resiliência); 26,7% (Empatia); 17,4% (Serviço).

A propósito da Semana Ubuntu, nos questionários de satisfação, foram salientadas, pelos formandos, melhorias nos aspetos que se enunciam: trabalho em equipa; satisfação pessoal; alegria/ equilíbrio emocional; o impacto dos 5 pilares na vida pessoal e escolar de cada participante; melhoria na gestão de gestão de conflitos entre pares. Salientam-se alguns registos de frases por parte dos participantes alunos: "melhorei a cooperação de grupo e a forma como me relaciono com outros e também aprendi a aceitar melhor a minha história e a ser mais positiva em relação ao meu futuro";

Registo dos maiores incrementos da avaliação de impacto, relativamente ao antes/após a Semana Ubuntu: 41% referiu "Acredito nos meus talentos e qualidades". 39% "Conheço-me bem". 39% "Olho para o futuro com esperança".
Conforme os testemunhos partilhados, houve alunos que dizem ter aprendido a trabalhar em equipa, a conhecer-se melhor, a acreditar em capacidades que nem sabiam que tinham, a querer participar mais na comunidade, a preocupar-se em dar mais de si, aprender algo em todas as etapas da formação, a colaborar e a partilhar mais as experiências e emoções de cada um. Salientamos o facto de alguns alunos referirem nunca ter refletido tanto sobre si próprios junto de outros que também sentem o mesmo.

Constrangimentos surgidos

O clube Ubuntu não se concretizou na prática devido a falta de horário compatível entre educadores e entre educadores e alunos. Foi impossível estarmos sempre todos juntos. As atividades foram selecionadas e divididas por grupos de trabalho mais pequenos.

Falta de um espaço comum para o desenvolvimento das dinâmicas do Clube e uma tarde em comum no horário de alunos e educadores capacitados.

Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2022/2023 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)

Dinamizar efetivamente o Clube Ubuntu num espaço comum para o efeito.

4.4. Melhorar práticas para o sucesso escolar:

Designação da Ação de Melhoria: "Articulo bem…Comunico Melhor!"

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Isabel Francisco (Coordenadora do Departamento do 1.ºCEB)	Elsa Santos (Adjunta do diretor)
	Anabela Fernandes (Coordenadora da EducaçãoPré-escolar)
	Filomena Santos (Coordenadora da EMAEI)

Estado atual	
Data	**Estado**
Junho/julho de 2022	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Esta medida pretende continuar a responder à seguinte fragilidade/problema a superar: Crianças/alunos com dificuldades na articulação de palavras que compromete a aquisição dos mecanismos de leitura e escrita e consequentemente o sucesso educativo em todas as áreas (sendo mais evidente o insucesso no 2.º ano). As fontes documentais e estatísticas escolares de identificação dos alunos são os Relatórios de Avaliação Interna dos Departamento, a avaliação dos resultados académicos e das medidas educativas do agrupamento, dados/informações e relatórios da EMAEI. Como **objetivos** desta Ação de Melhoria definiram-se as seguintes: -Melhorar as competências prévias ao ensino formal: leitoras, linguísticas, emocionais, matemáticas e de escrita, favorecendo o ajustamento socio emocional na transição EPE – 1.º ciclo. Melhorar a articulação de palavras nas crianças/alunos com esta dificuldade, desenvolvendo variáveis preditoras da aprendizagem da leitura, escrita e cálculo; Promover o desenvolvimento e a compreensão da linguagem oral, favorecendo, posteriormente, a apropriação progressiva da linguagem escrita, na sua dimensão gráfica, ortográfica e estrutura frásica. Envolver mais os pais/Encarregados de Educação na aprendizagem escolar. -Diminuir níveis de insucesso escolar decorrentes de situações de dificuldades comunicativas.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Desenvolver atividades / projetos que correspondam a condições particulares de necessidadeseducativas e de diferenciação pedagógica e curricular, visando a individualização das aprendizagens.
Desenvolver as práticas de ensino e de aprendizagem com base em metodologias de diferenciação pedagógica.
Encontrar mecanismos para promover a equidade social dos alunos, tendo em vista a cidadania e o desenvolvimento social.

Meta geral pretendida	Meta geral alcançada (impacto)
- Conseguir que 90% dos alunos do 1.º Ciclo em "Terapia da Fala" abrangidos por esta medida apresentem sucesso a Português, no final do ano letivo.	Meta alcançada.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Articulação/valorização deste projeto com as atividades desenvolvidas pela equipa multidisciplinar do PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar).	Conseguir que 90% dos alunos do 1.º Ciclo em "Terapia da Fala" abrangidos pelo PIICIE apresentem sucesso a Português no final do ano letivo.	Classificação dos alunos abrangidos por esta intervenção em Português no final do ano letivo.
- Rastreio pela terapeuta da fala do PDPSC-PSIE das crianças com 5 anos do EPE nas competências definidas.	-Rastrear e envolver em termos de competências 100% das crianças com 5 anos.	Grelhas de registo.
- Promoção de atividades de articulação entre a terapeuta da fala e educadora/professora titular de turma e professores em geral, visando o apoio parental no âmbito do desenvolvimento da linguagem oral e escrita.	Fazer pelo menos 1 reunião de articulação entre os terapeutas da fala e os educadores/ professores titulares de turma.	*Check list*
- Sessões de terapia da fala semanais	Implementar pelo menos 1 sessão semanal de terapia da fala. emocionais.	Grelhas/horários dos terapeutas
- Envolver os Pais/Encarregados de Educação na aprendizagem escolar dos seus educandos.	-Promover a comunicação com os Pais/E.E. pelo menos uma vez por aluno, ao longo do ano.	Relatórios dos terapeutas envolvidos.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Autorização e colaboração das famílias no processo de consentimento e acompanhamento.	A não autorização e colaboração das famílias no processo de consentimento eacompanhamento.
A devida articulação entre os terapeutas, as educadoras/ professores titulares de turma e os encarregados de educação.	A situação pandémica não garantir aassiduidade/continuidade de algumas intervenções.
Recetividade à flexibilização de horários que permitam a melhor ação na intervenção.	

Data de início	Data de conclusão
Setembro 2021	Junho 2022

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Terapeutas da fala PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar)	A cabimentação orçamental específica.
Terapeuta da fala do PDPSC-PSIE (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário no âmbito da Promoção do Sucesso e Inclusão Educativos)	
Educadoras e professores titulares de turma	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização

Registos das reuniões da Equipa Operacional.	No final dos 1.º, 2.º e 3.º períodos
Grelhas de registo das crianças/ alunos com sessões de terapia da fala.	No final dos 1.º, 2.º e 3.º períodos
Apresentação do Relatório Final em Conselho Pedagógico / Relatório de Avaliação Interna	Julho 2022

Ponto de situação final (junho/julho de 2022)
Melhorias conseguidas
Intervenção na **Educação Pré-Escolar:**
No início do ano letivo realizou-se um **rastreio** de competências linguísticas na Educação Pré-Escolar, a saber: 10 jardins-de-infância rastreados, num total de 77 crianças (56 com 5 anos e 21 com 4 anos)
Foram identificadas crianças com necessidade de Terapia da Fala: de 5 anos, 25 crianças e de 4 anos, 9 crianças. Ficaram em vigilância 3 crianças de 5 anos e 1 de 4 anos.
No que respeita à **intervenção direta**, foram intervencionados um total de 39 crianças: com $\leq$ 4 anos, 4 crianças; com $\geq$ 5 anos, 35 crianças, num total de 39 avaliações realizadas, todas em articulação com outros profissionais (educadores, professores de apoio, técnicos especializados). Foram encaminhadas 6 crianças.
Obtiveram **alta** 18 crianças (44,2%); **continuam a necessitar de terapia da fala** 21crianças (53,8%)
Os dados da reavaliação demonstram que todos os alunos obtiveram ganhos com a intervenção (melhoraram os percentis linguísticos). Estes dados estão patentes nos relatórios de acompanhamento final.
Alguns alunos permanecem com alterações linguísticas que podem interferir sobre os processos de aquisição das competências linguísticas, motivo pelo qual não tiveram alta.
O total de sessões de terapia da fala em intervenção direta foi de 988, registando-se 145 faltas de assiduidade por parte das crianças;
O número de sessões dadas no 1.º Período foi de 290, no 2.º Período foi de 398 e no 3.º de 300.
Todas as educadoras participaram no "Programa de Promoção de Competências Sintáticas" que teve como objetivo estimular a produção e compreensão de orações sintáticas simples e complexas. A terapeuta dinamizou, em parceria com as educadoras, atividades com os alunos em sala.
O total de crianças abrangido no "Programa de Promoção de Competências Sintáticas" foi de 230.
Intervenção no **1.º Ciclo:**
Total de alunos em intervenção direta: 15 (no 1.º ano, 11; no 2.º ano, 2; no 3.º ano, 1; no 2.º Ciclo,1), num total de 15 avaliações realizadas, todas em articulação com outros profissionais (educadores, professores de apoio, técnicos especializados).
Foram encaminhados 15 alunos. Obtiveram alta 6 alunos (40%) e continuam a necessitar de terapia da fala 9 alunos (60%).
Todos os alunos do 1.º e do 2.º Ciclo obtiveram ganhos com a intervenção (melhoraram os percentis linguísticos). Alguns alunos permanecem com alterações linguísticas que podem interferir sobre os processos de aquisição das aprendizagens, motivo pelo qual não têm alta.
Registaram-se nestes ciclos de ensino um total de sessões de terapia da fala em intervenção direta: 364, tendo-se registado 32 faltas de assiduidade.
O número de sessões dadas no 1.º Período foi de 102; no 2.º Período de 134 e no 3.º de 111.
Intervenção Indireta/ Indireta: Realizaram-se reuniões com os pais, explicado o plano de intervenção e fornecidas estratégias. No final de todas as sessões foram dadas informações sobre o desempenho das crianças a todas a professoras titulares. Foi realizado o ponto de situação com os professores de apoio e de educação especial, quando aplicável.
Como **conclusão da intervenção global da Terapeuta** regista-se que foram rastreados 77 alunos; o total de alunos em intervenção direta na educação pré-escolar e na educação escolar foi de 54. O total de sessões de Terapia da Fala foi de 1334, tendo sido registadas 177 faltas de assiduidade.

Foram dadas 24 altas (44,4%); necessitam de terapia da fala, em 2022/2023, 30 crianças/ alunos (55,6 %); foram 11 os encaminhamentos realizados e houve colaboração em 3 pedidos de adiamento.

A tipologia de encaminhamentos realizada foi nos seguintes âmbitos:

- Psicologia;
- Terapia Ocupacional;
- Otorrinolaringologia;
- Audiologia;
- Medicina dentária (Ortodontia);
- Consulta de desenvolvimento.

Têm sido efetuadas reuniões informais de articulação entre os terapeutas da fala e as educadoras/ professores titulares de turma, com regularidade semanal. (Foi realizada mais do que uma reunião por criança / aluno(a)).
Foram também encaminhados alunos / crianças para consultas de especialidade e articulação com outros técnicos.

Devido à COVID 19, a assiduidade das crianças e dos alunos foi comprometida, embora se tivesse dado continuidade ao trabalho.

A Terapeuta da Fala colaborou com os gestores de caso de crianças seguidas pelo Serviço Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI);

A Terapeuta da Fala colaborou com as professoras titulares do 1.º ano de escolaridade na introdução do método multissensorial DOLF. O método DOLF associa um gesto a cada fonema da língua portuguesa. A terapeuta ia, em alguns momentos, a cada uma das salas do 1.º ano ensinar o gesto correspondente aos grafemas lecionados.

Relativamente à articulação com os encarregados de educação, (i) todos tiveram conhecimento e ficaram com uma cópia dos vários relatórios elaborados pela terapeuta da fala (rastreio e avaliação); (ii) A Terapeuta da Fala contactou diretamente todos os encarregados de educação (pessoal/telefonicamente) e foi estabelecido um trabalho cooperativo entre esta e a família, com base na partilha de objetivos e estratégias de intervenção.

Constrangimentos surgidos

A falta de assiduidade de crianças/ alunos devido à COVID 19 levou a algumas interrupções e reajustamentos dentro da normalidade programada.

A pandemia COVID 19 agudizou os mecanismos de aquisição da linguagem, em todos os domínios linguísticos.

Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2022/2023 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)

A medida foi considerada de elevado impacto, devido ao número de crianças e alunos que abrangeu e a várias ações implementadas, pelo que deverá ser continuada em 2022-2023.

Assim, é de elevada importância dar continuidade a esta medida, com a manutenção desta terapeuta da fala, dado o impacto que esta teve e a importância que reverte no processo ensino/aprendizagem, nomeadamente, na aquisição do mecanismo de leitura e escrita.

Propõe-se, para 2022-23, uma intervenção mais precoce sobre as competências linguísticas, devendo esta passar a abranger crianças a partir dos 4 anos de idade. Nos últimos dois anos verificou-se um aumento exponencial de alterações linguísticas nas crianças e sabe-se que, quanto mais precoce for a intervenção, maior a janela de oportunidade para o sucesso. No que respeita ao 1º e 2.º ciclos, considera-se que a atribuição de apoios tenha em conta o potencial de recuperação dos alunos.

Para que a intervenção seja o mais precoce possível, propõe-se a realização de uma ação de formação para educadores e docentes centrada na relação entre a relação da aquisição da linguagem e a aquisição das competências de literacia.

Deve, de igual modo, realizar-se uma ação de sensibilização para pais, com estratégias para a promoção do desenvolvimento linguístico das crianças, nos seus vários domínios.

4.5. Melhorar o sucesso escolar recuperando aprendizagens básicas

Designação da Ação de Melhoria: *Recupero as Aprendizagens Básicas…para avançar (21/22)*

Coordenadores da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Helena Santos Dina Bastos Isabel Francisco	Domingues António (Coordenador da Disciplina de Português do 2.º CEB)
	Paula Gaspar (Coordenadora da Disciplina de Português do 3.º CEB e ES)
	Doroteia Pimparel (Coordenadora da Disciplina de Matemática do 2.º CEB)
	Margarida Ferreira (Coordenadora da Disciplina de Matemática do 3.º CEB e ES)
	Isabel Costa (Coordenadora do 1.º Ciclo)

Estado atual	
Data	**Estado**
Junho/julho de 2022	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
A situação pandémica que obrigou a vários confinamentos, não permitiu a alguns alunos o desenvolvimento das competências de leitura, sobretudo na transição da descodificação para a compreensão, ou que regrediram nos hábitos de leitura. Considera-se que a leitura permite acesso a todas as aprendizagens e a capacidade de compreender o que se lê é fortemente inibidora do desenvolvimento de outras aprendizagens. Assim, entende-se que a sala de aula, a par da biblioteca escolar, deverá constituir -se, nas diferentes disciplinas, como um dos espaços privilegiados para a aprendizagem da leitura. Embora se pretenda fazer confluir para o reforço da competência de leitura as várias atividades curriculares de forma integrada, será na aula de Português que as atividades de leitura serão mais reforçadas.
Necessidade de criar ambientes de aprendizagem mais estimulantes e interativos, nos quais os alunos são mais ativos e se envolvem na construção dos saberes e no desenvolvimento das suas competências.
Necessidade de tornar as aprendizagens mais significativas e contextualizadas no mundo e vida humana, para que os alunos compreendam a importância do conhecimento, melhorem as competências de resolução de problemas, de pesquisa e seleção da informação, da criatividade, do uso das TIC enquanto ferramentas de aprendizagem, rentabilizando as tecnologias e os projetos disponíveis no AEHS que propiciam ambientes inovadores.
Mobilização dos docentes para um desenvolvimento curricular com mais transversalidade, mais prático, que coloque o aluno no centro da ação dos processos de ensino-aprendizagem.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
-Implementar diferentes formas de organização e de dinamização pedagógico-didática.
-Aplicar opções metodológicas que ofereçam respostas educativas necessárias para proporcionar a cada aluno a aquisição de uma base comum de competências, valorizando as suas potencialidades e interesses, de forma a desenvolver as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade Obrigatória.
- Desenvolver as práticas de ensino e de aprendizagem com base em metodologias de diferenciação pedagógica.

- Implementar a avaliação das aprendizagens como parte integrante da planificação e da gestão do currículo enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
1.º CEB +Leitura e Escrita: - Criação de uma Biblioteca em sala de aula/escola, com livros dos baús (BECRE) e outros. - Dinamização da Biblioteca com requisição de obras e partilha, com o grupo, de aspetos significativos das obras lidas. - Participação no concurso "O melhor Leitor", promovido pela BECRE. - Leitura e exploração de uma obra pela professora bibliotecária em coadjuvação com o docente titular de turma, aos alunos do 1.º, 3.º e 4.º ano e participação no desafio de escrita baseado na obra. -Vinda de escritores à escola, com o objetivo aproximar os alunos dos escritores e incentivar a leitura e a escrita. (articulação com BECRE) - Todas as turmas beneficiam de apoio educativo para reforço de leitura e escrita em alunos que evidenciam dificuldades nestes domínios. - Os docentes dinamizam trabalho a pares e em grupo, no sentido de promover o trabalho colaborativo entre alunos. - Foi solicitada, pelos docentes, a parceria com a família para ouvir e motivar os seus educandos a ler em casa. - Utilização de plataformas online: Escola Virtual, + Sucesso, Wordwall, Quizziz, Plickers…	Envolvimento de 100% das turmas Envolvimento de 100% das turmas do 1.º, 3.º e 4.º ano Envolvimento de 100% das turmas do 2.º ano Envolvimento de 100% das turmas Envolvimento de 100% das turmas Envolvimento de 100% das turmas do 3.º e 4.º ano.	Sumários Relatório de Avaliação Interna (3.º Período)

+Leitura e Escrita: -Nas aulas de Português do 2.º CEB, criar um momento inicial de leitura autónoma e silenciosa. -Utilização de plataformas online: Escola Virtual, Leya20, *Wordwall*, *Quizziz*, *Flipgrid*… -Semana da leitura em março - atividade "Ler consigo", em articulação com a BECRE.	Envolvimento de 100% das turmas do 5.º e do 6.º ano	Sumários Relatório de Avaliação Interna (3.º Período)
-Nas aulas de Português do 2.º CEB, implementar a elaboração de passaportes de leitura e de fichas de leitura.	Envolvimento de 100% das turmas do 5.º e do 6.º ano	
-Nas aulas de Inglês do 2.º CEB serão feitas atividades de leitura e de compreensão escrita em cada subunidade lecionada, de molde a recuperar aprendizagens e avançar com novos conteúdos.		
- Nas aulas de Inglês do 2.º CEB serão feitas atividades de interação e produção escrita, em cada subunidade lecionada, de acordo com modelos e estruturas dadas, para reforço destas competências	Atingir as metas de sucesso estabelecidas a Inglês, no final do ano letivo	
- Nas aulas de Português do 3.º CEB e ES, implementar o *Projeto Livro à Mão* adaptação da iniciativa 10 minutos a ler, do Plano Nacional de Leitura. Consiste numa partilha semanal de uma leitura em voz alta de um poema ou de um excerto de um livro, numa das aulas de Português. A escolha é da responsabilidade do(a) aluno(a). No final do ano letivo, far-se-á um balanço desta iniciativa.	Envolvimento de 100% das turmas do 3.º CEB e do ES	
-Nas aulas de Português do 3.º CEB e ES, dinamizar a escrita segundo técnicas e modelos.		
-No 2.º ciclo, todos os alunos usufruem de uma hora semanal de Apoio ao Estudo com professores de Português, em que podem recuperar e /ou reforçar conhecimentos, assim como articular/integrar conhecimentos com os de outras disciplinas/áreas.	Envolvimento de 100% das turmas do 3.º CEB e do ES	
-No 2.º ciclo, os alunos com mais dificuldades diagnosticadas usufruem de uma hora de Atividade de Apoio Educativo semanal, em pequeno grupo, com professores de Português.	100% dos alunos a quem foram diagnosticadas	

- No 3.ºciclo e Ensino Secundário os alunos usufruem de uma hora semanal de Enriquecimento Curricular a Português, de caráter facultativo.	dificuldades básicas a Português Atingir as metas de sucesso estabelecidas a Português, no final do ano letivo	
- No 8.º ano, os alunos podem usufruir de 1 hora semanal de Atividades de Enriquecimento em Inglês, para complementar e ajudar a recuperar aprendizagens na disciplina, com apenas tem 2h semanais na matriz horária, para desenvolvimento das competências de interpretação, comunicação e enriquecimento de vocabulário, realizando atividades diversificadas (fichas de trabalho com incidência nos domínios da compreensão escrita e expressão escrita; exercícios de compreensão e expressão oral…) -Em Línguas Estrangeiras-Inglês e Francês- sempre que oportuno, realizar atividades de leitura para aquisição de vocabulário novo e sua utilização em novos contextos comunicacionais.	Envolver na atividade os 80 alunos do 8.º ano. Atingir as metas de sucesso estabelecidas a Inglês, no final do ano letivo Atingir as metas de sucesso estabelecidas a Inglês e a Francês, no final do ano letivo	
Recuperar com a Matemática: - No 1.º Ciclo, no âmbito do projeto "Janela de Euclides" realização uma sessão de sensibilização para a importância da matemática e do português no quotidiano, aos alunos do 2.º ano (articulação com BECRE) - No 1.º Ciclo, a docente de Informática, em coadjuvação com o docente titular de turma, dedica 1 hora semanal para reforço das aprendizagens na área de Português e Matemática, nas turmas do 4.º ano. -Nas aulas de Matemática do 2.º CEB, sempre que houver recursos disponíveis, apoiar pequenos grupos de alunos em espaço à parte com docente da disciplina; -No 2.º ciclo os alunos usufruem de uma hora de Atividade de Apoio Educativo semanal com o professor titular de Matemática. -Nas aulas de Matemática do 3.º CEB e do ES realizar atividades de recuperação e consolidação. - No 3.ºciclo e secundário os alunos usufruem de uma hora semanal de enriquecimento curricular a matemática.	Atingir as metas de sucesso estabelecidas no Agrupamento 100.% das turmas do 3.º CEB e do ES 100% das turmas do 3.º CEB	Sumários Relatório de Avaliação Interna (3.º Período)

Recuperar experimentando - Desenvolvimento do projeto "Pequenas Experiências Grandes Descobertas", ~~no pré-~~ escolar e 1º ciclo, em que são realizadas atividades experimentais na sala de aula pela docente responsável pelo projeto~~, que se faz acompanhar do seu "Baú de experiências".~~ - No 2.º ciclo, os alunos usufruem de uma hora semanal de Apoio ao Estudo de Ciências Naturais. - Realização no 3.ºciclo e secundário de atividades experimentais / laboratoriais e visitas de estudo que permitam a recuperação de aprendizagens. - No secundário os alunos usufruem de uma hora semanal de enriquecimento curricular a Biologia e Geologia.	50% das turmas do pré-escolar e 1.º Ciclo 100% das turmas do 2.º CEB 100% das turmas do 3.º CEB e ES 100% das turmas do ES	Sumários Relatório das atividades Relatório de Avaliação Interna (3.º Período)
Atualizar o Referencial para a Avaliação 2022/2023: -Realização de leituras de documentos no âmbito do Projeto MAIA e da legislação sobre a avaliação; -Promover e participar em formação organizada para aprofundar os conceitos da avaliação" de e para as aprendizagens"; -Discutir, nos órgãos e nas estruturas educativas aspetos fundamentais nesta abordagem de avaliação; -Aferir e uniformizar procedimentos a utilizar nos processos de recolha de informação no Ensino Secundário. -Aplicar o Referencial de Avaliação elaborado a todas as turmas do Agrupamento.	Aplicar o Referencial de Avaliação a 100% das Turmas do AEHS Questionar, através da aplicação de inquéritos a 100% de alunos, professores e encarregados de educação sobre aspetos sensíveis da avaliação	Relatórios de Avaliação Interna Dados recolhidos através da aplicação de questionários a alunos, professores e encarregados de educação sobre avaliação, no âmbito do Observatório de Qualidade.

Fatores de sucesso **(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)**	**Constrangimentos** **(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)**
Recursos humanos e materiais que possibilitem a implementação das medidas preconizadas.	A continuação de possíveis confinamentos devido à pandemia.
Motivação dos alunos para poderem ultrapassar as barreiras que se lhes colocam às aprendizagens	

Data de início	**Data de conclusão**
Setembro 2021	Junho 2022

Elementos da comunidade educativa envolvidos	**Custos estimados**
Docentes da Educação Pré-escolar Docentes do Departamento do 1.º Ciclo Docentes dos Departamentos de Línguas e de Matemática e Ciências Experimentais Crianças da educação Pré-escolar Alunos dos 1.º, 2.º ,3.º CEB e ES.	A cabimentação orçamental da Escola.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Reuniões de Departamento Curricular	Final dos 2.º e 3.º Períodos
Reuniões de com a Equipa Operacional	Abril e junho 2022
Observatório de Qualidade	Maio 2022

Ponto de situação final (junho/julho de 2022)
Melhorias conseguidas
No 1.º Ciclo, todas as estratégias/ atividades elencadas no presente documento foram implementadas, nas áreas previstas: Português, Matemática e Estudo do Meio. As metas de sucesso propostas pelo Conselho Pedagógico foram atingidas para o conjunto destas áreas, exceto no 3.º ano de escolaridade, cuja média foi 98,44%, 0,66/ abaixo da meta pretendida. De salientar que a área de Estudo do Meio obteve 100% de sucesso, em todos os anos de escolaridade.
No 2.º Ciclo, tanto em Português como em Inglês, todas as estratégias/ atividades elencadas no presente documento foram implementadas, tendo as metas de sucesso propostas pelo Conselho Pedagógico sido atingidas por todas as turmas.
No 3.º Ciclo, tanto em Português como em Línguas Estrangeiras, as estratégias/ atividades elencadas no presente documento foram implementadas, tendo as metas de sucesso propostas pelo Conselho Pedagógico sido atingidas por todas as turmas com exceção dos 7.º B e 7.º D, 4% e 2%, respetivamente, abaixo dessas metas a Português. A Inglês, ficou abaixo das metas o 7.º C, com um desvio negativo de 4% ; a Francês, ficaram abaixo das metas as seguintes turmas: 7.º D (3% abaixo das metas); 8.º C e 8.º D, respetivamente 2% e 8% abaixo das metas, assim como o 9.º C, 3% abaixo das metas.
No Ensino Secundário, tanto em Português como em Inglês, as estratégias/ atividades elencadas no presente documento foram implementadas, tendo as metas de sucesso propostas pelo Conselho Pedagógico sido atingidas por todas as turmas.
No 2.ºciclo, nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais, todas as atividades/estratégias referidas neste documento foram implementadas, tendo as metas de sucesso propostas pelo Conselho Pedagógico sido atingido nas turmas envolvidas, à exceção dos seguintes casos: na turma do 5.ºD a Ciências Naturais com uma diferença de 2%; no 6ºA, B e C a Ciências Naturais com uma diferença da meta estabelecida de, respetivamente, 6%, 10,5% e 2%; nas turmas do 6.ºB e D à disciplina de Matemática, com a diferença de 10% e 9%, respetivamente.
No 3.ºciclo, tanto em Matemática como em Ciências Naturais, as estratégias/ atividades elencadas no presente documento foram implementadas, tendo as metas de sucesso propostas pelo Conselho Pedagógico sido atingidas por todas as turmas com exceção dos 7.º A e 7.º B, 22% e 11%, respetivamente, no 8.ºA e C, com uma diferença de 12% e 13%, respetivamente, e no 9.ºA e D, com uma diferença, respetivamete de 13% e 12% abaixo dessas metas, na Matemática. Na disciplina de Ciências Naturais, só a turma do 9.ºA, ficou a 5% da meta estabelecida.
No Ensino Secundário, tanto em Matemática como Biologia e Geologia, as estratégias/ atividades elencadas no presente documento foram implementadas, tendo as metas de sucesso propostas pelo Conselho Pedagógico sido atingidas por todas as turmas, à exceção do 10.ºA na disciplina de Matemática, com uma diferença de 25% para a meta estabelecida pelo Conselho Pedagógico.
O **Referencial de Avaliação 2021/2022** foi elaborado, após leituras de documentos e ações de formação no âmbito do Projeto MAIA e da legislação sobre a avaliação e da discussão, discutir, nos órgãos e nas estruturas educativas aspetos fundamentais nesta abordagem de avaliação, antes de ser aplicado. O trabalho desenvolvido foi apresentado em fóruns de formação, numa lógica de partilha com os pares de outros Agrupamentos.
Constrangimentos surgidos
No 1.º Ciclo, o desempenho na área de Português foi significativamente afetado com os sucessivos isolamentos profiláticos, observando-se, entre outros aspetos, perda de hábitos de leitura, empobrecimento vocabular e decréscimo no ritmo de trabalho.

A Português e em Línguas Estrangeiras, de uma forma global, embora o sucesso escolar fosse evidente, os docentes registaram no Relatório de Avaliação Interna que , ao longo do ano letivo 2021-2022, apesar de todas as dificuldades sentidas com a COVID 19 que levou a um contínuo reajustamento do processo de ensino e de aprendizagem, muito conteúdos lecionados não foram muito aprofundados, tendo os docentes tido a preocupação de lecionar núcleos essenciais de conteúdos que permitissem dar uma continuidade às aprendizagens, com o mínimo de disrupções possíveis.

No que concerne ao **"Referencial de Avaliação 2021/2022"**, apesar de todos os departamentos curriculares se terem debruçado sobre o novo paradigma de avaliação *para e das* aprendizagens, tal como preconizado pelo Projeto Nacional MAIA, continua a sentir-se falta de unanimidade no entendimento de conceitos e de operacionalização dos processos, nomeadamente na avaliação por domínios. No "Observatório de Qualidade 2021-2022", ao serem questionados sobre se a **avaliação por domínios** implementada no Agrupamento foi compreendida e apropriada pelos encarregados e educação, tornando-a transparente, sustentável e significativa, as respostas dos docentes sobre a sua perceção, obteve a média de 7%, distribuída da seguinte forma: 1.º CEB-7,72%; 2.º CEB-6,79%; 3.º CEB-6,12% e Ensino Secundário- 6,7%. No que diz respeito à utilização de **instrumentos de recolha de informação** diversificados, no "Observatório de Qualidade 2021-2022" a perceção que os docentes apresentam não coincide com a dos alunos. Assim, as respostas dos docentes apresentam a média de 8,88%: 1.º CEB-9,35%; 2.º CEB-8,64%; 3.º CEB-8,71%; ES-9,27% e EP-8,43%; as respostas dos alunos ao mesmo item obteve a média de 7,8%: 1.º CEB-8,85%; 2.º CEB-8,47%; 3.º CEB-7,4%; ES-6,99 % e EP-8,37%. Quanto à perceção dos encarregados de educação, a média foi de 8,39%: 1.º CEB-8,91%; 2.º CEB-7,92 %; 3.º CEB-8,07%; ES-7,92 % e EP-9,057%. Quando questionados sobre o ***feedback*** frequente e de qualidade que os docentes dão aos alunos, a média das respostas dadas pelos docentes é de 9,19%, em discrepância com a dos alunos que é de 7,55%: 1.º CEB-8,9%; 2.º CEB-7, 95%; 3.º CEB-7,05%; ES-6,87 % e EP-8,64%.

A Matemática e a Ciências Naturais/Biologia e Geologia, embora o sucesso escolar fosse bastante bom, os docentes registaram no Relatório de Avaliação Interna que , ao longo do ano letivo 2021-2022, apesar de todas as dificuldades sentidas com a COVID 19 que levou a um contínuo reajustamento do processo de ensino e de aprendizagem, alguns conteúdos lecionados não foram muito aprofundados, tendo os docentes tido a preocupação de lecionar núcleos essenciais de conteúdos que permitissem dar uma continuidade às aprendizagens, com o mínimo de disrupções possíveis.

Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2022/2023 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)

No que concerne ao **"Referencial de Avaliação 2021/2022"**, apesar de todos os departamentos curriculares se terem debruçado sobre o novo paradigma de avaliação *para e das* aprendizagens, tal como preconizado pelo Projeto Nacional MAIA, continua a sentir-se falta de unanimidade no entendimento de conceitos e de operacionalização dos processos, nomeadamente na avaliação por domínios necessita de ser sistematizada junto aos intervenientes no processo de avaliação de forma a ser acomodada no Agrupamento.

No 1.º CEB, reforço das Aprendizagens Essenciais nas áreas nucleares, com recurso a aulas coadjuvadas e apoio educativo aos alunos. Participação em atividades diversificadas que concorram para cimentar estas aprendizagens.

A Português, em Línguas Estrangeiras, a Matemática, a Ciências Naturais/Biologia e Geologia deverá ser feito um diagnóstico das aprendizagens e intervir de forma a que as aprendizagens essenciais sejam garantidas nas áreas nucleares, isto é, nas áreas em que se pressupõe serem pré-requisitos de outras aprendizagens, de forma a garantir a sequencialidade das mesmas

4.6. Melhorar a participação cidadã dos alunos

Designação da Ação de Melhoria: ***Dar Voz aos Alunos***

Coordenadores da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Cristina Cunha (Coordenadora do Ensino Secundário) Rosa Vigarinho (Coordenadora de Projetos) Inês Santos	As docentes coordenam e formam, simultaneamente, a Equipa Operacional; Diretor/Direção do Agrupamento

Estado atual	
Data	**Estado**
-Eleições para a Associação de Estudantes: fevereiro 2022; -Reuniões de Delegados e subdelegados de cada Turma dos 2.º, 3.º CEB e ES com o Diretor -1.º e início do 3.º período escolar. - "Parlamento dos Jovens" - outubro de 2021 - "Assembleia dos Jovens Deputados" - março de 2022	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Falta de motivação para uma participação cidadã interventiva
Falta de conhecimento sobre os processos decisores e legislativos na sua comunidade e no país, em geral.
Dificuldade em construir e expressar opiniões.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria;
Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.
Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;
Dar a conhecer a Assembleia Municipal, o significado do mandato municipal, as regras do debate e o processo de decisão do municipal, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos do município

Metas gerais pretendidas	Metas gerais alcançadas (impacto)
Proporcionar espaço a todos os alunos do 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário (100%) a possibilidade de se fazerem ouvir relativamente à sua perceção da organização escolar, através dos delegados e subdelegados de turma	Meta alcançada. Decorreram 2 reuniões do Diretor com os delegados e subdelegados de cada Turma em que os alunos foram ouvidos relativamente a problemas identificados e sugestões de melhoria.

Proporcionar o desenvolvimento geral de competências culturais e sociais promotoras de uma atitude responsável e de vontade de ser e fazer melhor no seu percurso educativo a 100% dos alunos do Ensino Secundário.	Meta alcançada. Todos os alunos tiveram a possibilidade de participar nas atividades relacionadas com esta ação de melhoria
Realização de uma palestra com convidados externos à escola, capazes de aprofundar temas de interesse social, político e social.	Meta alcançada. Realizou-se uma palestra com um jornalista do "Observador" sobre o tema "Fake News" para os alunos do 11.º ano.
Realização de, pelo menos 1 debate sobre temas da atualidade na comunidade escolar.	Meta alcançada. Debate dos alunos do 10.º e do 12.º ano com a presença de um produtor musical sobre temas relacionados com arte, cultura e inclusão social. Debates sobre estratégias para alertar os alunos para a problemática das "Fake News".
Participação de, pelo menos, uma lista por turma do Secundário na edição do Parlamento dos Jovens 2022.	Meta alcançada. Os alunos do 11.º B participaram na sessão distrital em abril 2022.
Participação na edição do projeto "Assembleia dos Jovens Deputados".	Meta alcançada. A Escola esteve representada por 5 deputados jovens na Assembleia Municipal, em Leiria.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Apoiar os alunos na organização logística e institucional das eleições para a Associação de Estudantes.	Participação de mais de 70% de alunos inscritos nos cadernos eleitorais.	Percentagem de alunos inscritos nos cadernos eleitorais.
Organizar/dinamizar reuniões de Delegados e subdelegados de cada Turma dos 2.º, 3.º CEB e ES com o Diretor, para ouvir as principais preocupações/ constrangimentos na organização escolar e procurar a sua solução ou mitigação.	Organizar/dinamizar pelo menos 2 reuniões de Delegados e subdelegados de cada Turma dos 2.º, 3.º CEB e ES com o Diretor	Feedback das reuniões transmitido em reuniões do Conselho Pedagógico.
Participação dos alunos do Ensino Secundário no Projeto "Parlamento dos Jovens ":		
Participação em reunião formativa para os professores coordenadores do projeto, na escola.	Dar a conhecer os objetivos e Regimento do projeto a 100% dos alunos participantes.	Divulgação dos materiais da reunião no email institucional e na plataforma Teams.
Participação em sessões de reflexão/ informação para preparação das medidas das listas.	100% dos participantes	Mobilização dos alunos inscritos.
Participação na Sessão Escolar	100% dos inscritos	Ata da sessão enviada por correio eletrónico para a Comissão de organização. Debate e aprovação de medidas. Eleição de deputados para a sessão distrital. Cartazes de divulgação da lista e da Sessão.
Participação em sessões de reflexão/ informação para preparação do debate distrital	Deputados eleitos, candidato à mesa e suplente.	Mobilização dos alunos eleitos como representantes da escola.
Sessão Distrital	2 alunos (deputados), um suplente e o professor coordenador	Apresentação e debate dos projetos de recomendação das escolas, bem como das respetivas fundamentações. Eleição do projeto de recomendação distrital e dos 2

		deputados representantes do distrito na sessão nacional, na Assembleia da República.
Participação na eleição da mesa distrital.	1 aluno eleito e um professor coordenador.	Participação num encontro entre todas as escolas do distrito inscritas no projeto, com principal enfoque nas capacidades de liderança dos candidatos. Eleição dos membros da mesa da sessão distrital. Fotos e divulgação institucional nas plataformas eletrónicas existentes para o efeito)
Palestra com jornalista convidado	100% dos participantes e turma do 11ºB e 11ºA	Mobilização do público-alvo para o projeto.
Questionário de satisfação aos envolvidos	100% de participação	Análise e divulgação de resultados do questionário
Participação dos alunos do Ensino Secundário no Projeto: "Assembleia dos Jovens Deputados":		
Participação em reunião formativa para os professores coordenadores do projeto, na escola.	Realizar 1 reunião formativa	Divulgação dos materiais da reunião no email institucional e plataforma Teams.
Seleção dos deputados	4 alunos e um suplente	Mobilização dos alunos selecionados.
Participação em sessões de reflexão/ informação para preparação das medidas a apresentar	100% dos participantes	Mobilização dos alunos selecionados.
Participação na Assembleia dos Jovens Deputados	4 alunos (deputados), um suplente e o professor coordenador	Apresentação e debate das medidas de melhoria das escolas, bem como das respetivas fundamentações. Votação para aprovação das medidas apresentadas. Transmissão da sessão, online.
Questionário de satisfação aos envolvidos	100% de participação	Análise e divulgação de resultados do questionário

Fatores de sucesso **(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)**	**Constrangimentos** **(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)**
Envolvimento do Conselho de Turma dos alunos envolvidos	Pressão dos conteúdos programáticos a lecionar
Motivação da equipa	Dificuldades em articular tempos letivos e tempo para a preparação de alunos e professores para o projeto, uma vez que os horários não preveem esta participação.
Concessão de um espaço adequado	Falta de espaços livres durante o período letivo

Data de início	**Data de conclusão**
Outubro de 2021	junho de 2022

Elementos da comunidade educativa envolvidos	**Custos estimados**

Professores Inês Santos; Cristina Cunha e Rosa Vigarinho. Alunos do Secundário.	- Deslocação para as sessões distritais.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Inscrições dos alunos para participar no projeto	Entre outubro e dezembro
Questionários de satisfação no âmbito do Observatório de Qualidade.	Junho de 2022

Ponto de situação final (junho/julho de 2022)
Melhorias conseguidas
Melhor conhecimento das preocupações dos alunos e de aspetos a melhorar na Escola, nas duas reuniões do Diretor com os alunos delegados de turma.
Os alunos adquiriram e desenvolveram conhecimento acerca do funcionamento e das competências da Assembleia da República e das Assembleias Municipais;
Desenvolveram a capacidade de reflexão, de argumentação e de assertividade.
Os alunos desenvolveram atitudes proativas enquanto cidadãos bem como atitudes de tolerância perante ideias e pontos de vista diferentes
Os alunos verificaram o seu papel efetivo enquanto cidadãos interventivos, adquirindo também gosto e interesse pela participação cívica e política.
Constrangimentos surgidos
A pressão dos conteúdos programáticos a lecionar dificulta a organização e preparação das várias ações necessárias à consecução dos projetos;
Uma vez que os horários de professores e alunos não preveem a sua participação nestes projetos, verificam-se grandes dificuldades em articular tempos letivos e tempo para uma preparação mais abrangente.
Início tardio da preparação dos participantes envolvidos nos projetos.
No Observatório de Qualidade 21-22, ao serem questionados sobre se os alunos são ouvidos e se a sua opinião conta, a média das respostas dos alunos é de 7,01 (em 10). No 1.º CEB a média é de 8,99, no 2.º é de 8,12 e no Ensino profissional é de 8,14. Contudo, a média baixa no 3.º CEB (média de 6,23) e no Ensino Secundário (média de 5,57), que denota a necessidade de intervenção neste âmbito.
No Observatório de Qualidade 21-22, ao serem questionados sobre se os alunos se sentem devidamente representados nas estruturas do Agrupamento (Conselho Geral, Conselho de Delegados de Turma, Conselhos de Turma e Associação de Estudantes, em que a "Voz dos Alunos" é ouvida em iniciativas diversas no âmbito do desenvolvimento de competências que promovem a cidadania ativa e responsável, a média das respostas dos alunos é de 7,19 (em 10). No 2.º CEB a média é de 8,12, e no Ensino profissional é de 8,36. Contudo, a média baixa no 3.º CEB (média de 6,70) e no Ensino Secundário (média de 6,6), que denota a necessidade de intervenção neste âmbito.
Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2022/2023 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)
Um maior envolvimento dos Conselhos de Turma dos alunos envolvidos;
Divulgação atempada dos projetos;
Um horário que possibilite a preparação adequada das atividades;
Fazer uma sensibilização para o tema "Dar Voz aos Alunos", através de:

1. Devolver o *feedback* das medidas que a Escola toma após auscultação dos alunos, quer através das reuniões de Delegados de Turma, quer dos dados recolhidos no âmbito de questionamento, como é o caso do *Observatório de Qualidade*;
2. Explicitar as formas de representação dos alunos nas estruturas do Agrupamento e a função dos seus representantes em cada estrutura em que os alunos têm assento, assim como melhorar a comunicação entre os alunos representantes e os restantes pares.

Aumentar o envolvimento dos Diretores de Turma na definição do conceito "Dar Voz aos Alunos" e no *feedback* das medidas que a Escola toma após auscultação dos mesmos.

4.7. Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem através de práticas de intervisão pedagógica

Designação da Ação de Melhoria: "Entre Nós!"

Coordenadores da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Ana Paula Andrade (Coordenadora do Gabinete de Estatística do Agrupamento, e Helena Silva (Coordenadora da BE/CRE)	Helena Santos (Coordenadora do Departamento de Línguas e Coordenadora da Autoavaliação)
	Anabela Fernandes (Coordenadora da Educação Pré-escolar)
	Isabel Francisco (Coordenadora do Departamento do 1.º CEB)
	Elsa Ramos (Coordenadora do Departamento de Expressões)
	António Almeida (Coordenador do Departamento de Ciências Humanas e Sociais)
	Dina Bastos (Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais)

Estado atual	
Data	**Estado**
Junho/julho de 2022	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
No Relatório de Avaliação Externa 13/14 da IGEC foi mencionado como aspeto a melhorar a "Promoção de procedimentos programados e sistemáticos de supervisão da prática letiva, em sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional, melhoria da qualidade do planeamento e divulgação de boas práticas."

Objetivo do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Implementar, de forma experimental e progressiva, a partilha de práticas pedagógicas em contexto de sala de aula.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Sensibilizar os docentes para a importância da implementação desta ação, enquadrando-a nas atuais políticas educativas.	Conseguir que 100% dos docentes conheçam esta ação de melhoria.	Registo das presenças das reuniões de Departamentos; Atas das reuniões
Criação/Reformulação de instrumentos de monitorização.	Criação/ Reformulação de um instrumento de monitorização.	Instrumento criado para o efeito e ata do Conselho Pedagógico.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Criação de condições no Agrupamento que permitam a intervisão da prática letiva, em sala de aula,	Associação da prática de intervisão pedagógica à avaliação de docentes que desagrada a muitos profissionais.

recorrendo a substituições/ permutas de docentes e utilização de tempos da componente não letiva dos mesmos.	

Data de início	Data de conclusão
Setembro 2021	31 de maio 2022

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes do Agrupamento	A cabimentação orçamental específica.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	**Datas para a monitorização**
Reuniões da equipa operacional	Setembro 2021; abril e junho 2022
Apresentação do Relatório Final em Conselho Pedagógico	Julho 2022

Ponto de situação final (junho/julho de 2022)
Melhorias conseguidas
Implementação de um processo de observação de aulas participado e reflexivo. Deu-se continuidade à implementação da partilha de práticas pedagógicas em contexto de sala de aula nas valências do Pré-escolar (50%), 1.º Ciclo (27,78%), 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Secundário (7,31%).
Algumas mudanças qualitativas relativamente à perceção (negativa) dos professores sobre o conceito de supervisão na vertente observação de aulas.
Constrangimentos surgidos
O acréscimo de trabalho inerente às observações e à utilização de documentos para a implementação e monitorização de todo o processo;
Tempo insuficiente/calendarização ambiciosa para a execução de todas as fases do processo/atividades com a qualidade pretendida;
Fraca cultura de avaliação e de observação/investigação/ação.
Muitos docentes envolvidos no processo de observação de aulas, tanto como avaliadores externos como como docentes avaliados, no âmbito da avaliação externa (ADD).
No Observatório de Qualidade 21-22, ao serem questionados sobre se as observações de aulas entre pares têm sido benéficas para a melhoria do desempenho profissional dos docentes, a média do item foi de 7,05 (em 10). Na Educação Pré-escolar foi de 8,5. No 1.º Ciclo foi de 7,12; no 2.º de 6,67; no 3.º de 6,85; no Ensino Secundário foi de 7,38 e no Ensino Profissional de 6,92.
Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2022/2023 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)
Dar continuidade ao processo de observação de aulas, integrando sugestões que possam surgir de reflexões obtidas em conselhos de departamentos/professores, constituindo-se a intervisão pedagógica como uma prática consolidada e integrada nas demais atividades anuais do departamento.
Necessidade de se criar um tempo semanal no horário, comum aos diversos elementos, por grupo disciplinar/ano.
Divulgação e sensibilização dos docentes para a importância da ação e para os procedimentos.
Reforçar a divulgação/reflexão das práticas pedagógicas relevantes e a integração na prática letiva dos resultados obtidos, com a aplicação de questionários aos alunos.